

# GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS



Luciano Oliveira de  
Oliveira

# Fundamentos de segurança no trabalho

## Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Reconhecer as mudanças voltadas à saúde e à segurança ocupacional ao longo do tempo.
- Analisar o impacto da evolução tecnológica no processo de trabalho sobre a saúde ocupacional.
- Refletir sobre a introdução da saúde e da segurança ocupacional no meio ambiente de trabalho.

## Introdução

Neste texto, vamos discorrer sobre os fundamentos de segurança no trabalho e as novas tecnologias de gestão. No primeiro momento, vamos relembrar fatos históricos, tentando identificar como o trabalho era conceituado e qual é sua importância nos dias atuais. Vamos identificar, também, o impacto da evolução tecnológica sobre a saúde do trabalhador e, por último, refletir sobre a qualidade de vida no trabalho.

## Mudanças voltadas à saúde e à segurança ocupacional ao longo do tempo

No princípio, o homem não tinha muita criatividade e se apropriava apenas do que a terra lhe oferecia. Porém, com o decorrer do tempo, sentiu a necessidade de criar novas opções para sustentar seus desejos e vontades devido à escassez de alimentos, mas este novo caminho proporcionou inúmeros riscos à sua saúde.

Ocorrem, então, diversas invenções, como o fogo, a lança de pedra, a faca de pedra e até mesmo armaduras para proteção corporal. Você consegue perceber que, nesta fase, a capacidade do homem de empreender, criar e inovar

é imensa? Essas características estão presentes até os dias atuais, claro, com maior volume e agressividade.

O Quadro 1 ajudará você a situar-se em relação a alguns períodos da história sobre a evolução do ser humano.

**Quadro 1.**

Nômades (25 mil anos atrás)	O homem não plantava, apenas coletava da terra a sua alimentação e fazia migrações entre as regiões quando estes recursos terminavam.
Caça (20 mil anos atrás)	Com a escassez de alimentos, a caça tornou-se seu principal trabalho, em função de sua sobrevivência.
Agricultura (entre 10 e 12 mil anos atrás)	O homem deixou de ser nômade e passou a estabelecer-se em região fixa. Ele percebeu a multiplicação dos alimentos ao colocar sementes na terra, colhendo o que plantava. Em momentos de pouca caça, o plantio era a sua alimentação.
Comércio (em torno de 3 mil anos)	Percebeu também que poderia trocar seu trabalho por coisas que não tinha. Assim dava-se origem ao comércio entre as pessoas.
Corporações de ofício (século XI)	Surge o artesanato, e os artesãos passavam seus conhecimentos aos companheiros e aprendizes. Nascem, nesse momento, alguns conceitos de qualidade e marca de produtos.
Era Industrial ou Maquinofatura (século XVIII)	Auge da Revolução Industrial. Com o advento das máquinas, o homem fornecia sua mão de obra em troca de salários. Homem = Máquina.
Era da Informação	Valoriza-se, aqui, o conhecimento do ser humano e o livre comércio entre as nações (globalização).

O ser humano percorreu três grandes revoluções: a agrícola, a industrial e a tecnológica. Cada uma marcou uma fase de adaptação das pessoas em relação ao trabalho. Os movimentos ocorridos no século XVIII deram a essa época o título de **século das luzes**, devido ao progresso das ciências, como física, filosofia e biologia.

Com o passar dos anos, a indústria precisou expandir as vendas do que produzia, pois o consumo local não estava mais atendendo às expectativas dos empresários. A busca constante por novos mercados e a expansão da economia

geraram atritos entre alguns países, provocando, assim, a Primeira Guerra Mundial (de 1914 a 1918). Nesse período, a mulher precisou deixar o lar e ser introduzida nas empresas para fazer o trabalho dos homens que lutavam na guerra. Surge então o espaço da mulher no mundo do trabalho.

É muito importante você saber que, durante a Revolução Industrial, as condições de trabalho eram completamente insalubres e precárias (jornadas de trabalho de 14 a 18 horas diárias). Não existia **preocupação** com a saúde dos trabalhadores. Repare que o termo “segurança” nunca foi uma prioridade para o ser humano no seu processo de evolução. Ainda hoje, presenciamos ocorrências que colocam o homem como objetivo empresarial secundário.



### Link

Acesse este *link* para compreender um pouco mais sobre as guerras que marcaram a história da humanidade: <http://www.sohistoria.com.br/ef2/cronologiaguerras/>.

Após o fim da Primeira Guerra Mundial, o mundo tentava se reerguer, mas as dificuldades eram muitas. A Europa, devastada, dependia das importações de vários países para se reconstruir, e um dos principais países era os Estados Unidos. A produção em massa de produtos e serviços fez deste país uma potência financeiro-econômica, gerando muitos empregos. No entanto, a Europa atingiu o equilíbrio e passou a depender menos dos Estados Unidos.

Em 1929 ocorre uma grande crise financeira mundial gerada pelos Estados Unidos, período chamado de “**a grande depressão**”. Com o passar dos anos, os Estados Unidos precisaram desenvolver estratégias para proteger seu mercado interno, reduzindo as importações e aumentando as tarifas. Esse evento ajudou a desencadear a Segunda Guerra Mundial.



### Fique atento

As guerras marcaram a história da humanidade e estão presentes até nossos dias. No entanto, as guerras corporativas são feitas por estratégias psicológicas, tendo como armas o conhecimento e a informação.

Você percebeu a importância de conhecer a história para entender os dias atuais? Com o fim da Segunda Guerra Mundial, muitas mudanças ocorreram no mundo do trabalho, tendo sido proporcionadas pelo avanço da tecnologia. A partir de então, começam as preocupações com a saúde dos trabalhadores, pois manter-se competitivo nesta nova era de tecnologias, informação e conhecimento somente é possível com e através das pessoas.

## O impacto da evolução tecnológica no processo de trabalho sobre a saúde ocupacional

Todos os profissionais que trabalham sob algum tipo de pressão, em qualquer parte da organização, correm grande risco de desenvolver alguma doença ocupacional. Contudo, essas doenças não estão ligadas somente a pressões no ambiente de trabalho. Uma desavença com um colega, uma discussão com algum subordinado, um erro de comunicação resultando a perda de uma venda e problemas na família são exemplos de situações que podem provocar reações adversas, o que estimula o surgimento de alguma doença ocupacional com o decorrer do tempo.

### Saúde ocupacional

Para que você entenda mais sobre saúde ocupacional, deve compreender o mecanismo da saúde para o ser humano de modo geral. A saúde é descrita como o desfecho da gestão de seis áreas distintas inerentes ao ser humano (SILVA; MARCHI, 1997). Cada uma delas apresenta sua importância para o resultado final da saúde de um indivíduo. São elas:

1. **Saúde física:** quadro clínico do indivíduo, desde a alimentação até o uso correto do sistema médico.
2. **Saúde emocional:** alta capacidade de gerenciamento do estresse até um nível elevado de entusiasmo.
3. **Saúde social:** harmonia familiar, bons relacionamentos.
4. **Saúde profissional:** satisfação com o trabalho, desenvolvimento profissional constante e realizações nas funções exercidas.
5. **Saúde intelectual:** expansão dos conhecimentos, participação no potencial interno.

## 6. Saúde espiritual: pensamentos positivos e otimistas baseados em valores e ética.

Você sabe que o trabalho é necessário ao ser humano, pois tal atividade é a grande responsável pela autocolocação do indivíduo em sociedade. O trabalho exerce um papel de grande importância para a construção de identidade, autoestima e bem-estar psíquico da pessoa. Vimos aqui a evolução do homem até os dias atuais. Podemos perceber, com essa evolução, que o trabalho sempre foi parte inerente do ser humano. Ele apenas evoluiu.

Não podemos escapar do trabalho e, da mesma forma que configura uma conquista, traz também desgaste mental com o decorrer do tempo. Todos os indivíduos, quando executam algum tipo de trabalho, estão sujeitos ao desenvolvimento de algum tipo de doença ocupacional.



### Saiba mais

Você sabia que a palavra “trabalho” deriva do latim *tripalium*? *Tripalium* (*tri*, três; *palum*, madeira) era um instrumento feito de três estacas usadas para torturar escravos e pobres que não conseguiam pagar seus impostos.

## Evolução da tecnologia – a era da informação

Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo sofreu enormes mudanças provocadas pelo avanço tecnológico. O surgimento da informática fez emergir a era da informação, modificando a forma de se comunicar com a nova automação. Tais acontecimentos impactaram na economia mundial, e assim surgiu a globalização. Com isso, o comércio entre as nações ficou mais competitivo, o que causou mudanças extremas na forma de trabalhar.

Essa novidade alterou o comportamento das pessoas e sua forma de ver o mundo. A informação pode ser armazenada e transformada, gerando valor ao ser humano. O conhecimento conquista dimensões globais no momento em que temos acesso a novas culturas, novos clientes e novas possibilidades. Tudo isso foi possível com a Internet.

Você deve estar se perguntando: e o Brasil? O que aconteceu com o Brasil? Em relação a outros países, a industrialização aqui é nova. No entanto,

já ensaiava o surgimento durante o período colonial. A História nos mostra quatro períodos que o Brasil percorreu para chegar onde estamos hoje. São eles:

- **Primeiro período (1500 a 1808):** Toda a produção vinha de Portugal, pois a colônia era proibida de produzir qualquer tipo de produto.
- **Segundo período (1808 a 1930):** Denominado “período da implantação”, pois sofreu inúmeros ajustes tarifários para as importações, principalmente com a entrada da Inglaterra no processo. Novas leis surgiram e desencadearam mudanças e crescimento nas indústrias, tendo como consequência a redução das importações. Com o início da Primeira Guerra, o Brasil precisou utilizar mais seus recursos internos, pois havia grande dificuldade na importação de insumos e matéria-prima.
- **Terceiro período (1930 a 1956):** Período considerado como a “Revolução Industrial Brasileira”, pois o governo de Getúlio Vargas adota políticas de substituição de mão de obra de imigrantes pela mão de obra nacional. Em decorrência do êxodo rural, há maior investimento na indústria, fazendo com que o café deixasse de ser o princípio de atividade econômica principal.
- **Quarto período (a partir de 1956):** A partir desse momento, o Brasil começa a ser reconhecido como uma economia internacional e se torna um país altamente industrializado. Sua história foi marcada por altos e baixos. O grande desenvolvimento só foi possível graças aos investimentos estrangeiros, que foram atraídos com vários incentivos – tarifários, cambiais e fiscais – do governo.



### Saiba mais

Aumente seus conhecimentos sobre a Revolução Industrial Brasileira acessando este *link*: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_industrializa%C3%A7%C3%A3o\\_no\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_industrializa%C3%A7%C3%A3o_no_Brasil).



### Fique atento

Em 1919 é criada a Lei nº 3.724, de 15 de janeiro, primeira lei brasileira sobre acidentes de trabalho.

## Normas regulamentadoras

Existe uma série de normas regulamentadoras no Brasil. Elas são responsáveis por manter os empregados contratados mediante o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), protegidos e com a devida preservação da sua saúde física e mental, dentro das empresas públicas ou privadas. Hoje, conta-se com 36 normas regulamentadoras aprovadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil.



### Link

No link a seguir, você pode ver mais detalhes a respeito de cada **norma regulamentadora** sobre segurança e saúde no trabalho: <http://www.mtps.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>.

## A introdução da saúde e da segurança ocupacional no meio ambiente de trabalho

Como vimos até aqui, o trabalho percorreu muitos caminhos e evoluiu de forma significativa no decorrer do tempo. Algumas questões ligadas à saúde no trabalho sempre estiveram presentes. Neste último trecho, você verá as principais doenças que atingem os trabalhadores e que estão relacionadas ao mundo do trabalho.

### Estresse no trabalho

A partir do momento em que nasce, o ser humano recebe influências constantes e estímulos do ambiente onde vive, das pessoas que o circundam e do seu próprio organismo. Tais estímulos desencadeiam uma série de reações fundamentais para a sua sobrevivência. No decorrer da vida, o homem adapta-se gradativamente ao mundo. Tais adaptações podem ocorrer de forma tranquila ou conturbada, conforme a natureza dos estímulos recebidos.

As reações do organismo, diante dos estímulos proporcionados pela rotina, passaram a ser motivo de fascínio e estudo de muitos pesquisadores.

Após muitos anos de estudos e experiências, chegou-se à identificação da “síndrome do estresse”. Essa doença é caracterizada por afetar o indivíduo de modo geral, causando defesa sistêmica. É considerada de adaptação por buscar um estado de equilíbrio (ARANTES; VIEIRA, 2002).

Existem alguns indicadores sintomáticos de estresse nos indivíduos, evidenciados pela dinâmica psicossomática. São eles:

- **Sintomas psicológicos:** instabilidade emocional, ansiedade, depressão, agressividade, irritabilidade, entre outras sensações.
- **Sintomas físicos:** úlceras, alergias, asma, enxaquecas, alcoolismo, disfunções coronarianas e circulatórias.
- **Sintomas sociais:** queda no desempenho profissional, ausências, acidentes, conflitos domésticos, apatia.

Foram citados aqui alguns indicadores de estresse que o corpo humano está sujeito quando é atingido pelos agentes estressores. Repare, porém, caro leitor, que o corpo humano e a mente, através de processos simultâneos, estão em uma busca constante pelo equilíbrio dos níveis das emoções. Por consequência, surgem alguns sintomas provindos das funções dos órgãos distribuídos pelo corpo humano, conforme expressa o Quadro 2.

**Quadro 2.**

Órgãos	Sintomas
Aparelho digestório	Vômitos, diarreia, prisão de ventre, alterações da mobilidade do estômago e dos intestinos.
Aparelho respiratório	Asma, bronquite.
Aparelho geniturinário	Dor ao urinar, cólicas renais, aumento da frequência urinária, vaginismo, ejaculação precoce, cólicas menstruais.
Aparelho circulatório	Hipertensão arterial, enxaqueca, cefaleia de tensão.
Pele	Neurodermites, eczemas, pruridos.



## Fique atento

Para muitos pesquisadores, o estresse é considerado o mal do século XXI, pois é a partir dele que outras doenças – depressão e síndrome de *burnout*, por exemplo – começam a se manifestar.

## Síndrome de *burnout*

É impossível falar em estresse no trabalho sem citar a síndrome de *burnout*!

Essa síndrome é considerada uma das mais significativas doenças ligadas ao estresse no trabalho. Os primeiros estudos sobre *burnout* tiveram início na década de 1970 com o surgimento de vários tipos de pesquisas sobre o assunto.

O termo “*burnout*” foi utilizado inicialmente por Freudenberger (1974), um médico psicanalista que, através de experiências pessoais de frustração e dificuldades, chegou a um estado de exaustão física e emocional. Freudenberger descreveu *burnout* como um sentimento de fracasso e exaustão, causado por excessivo desgaste de energia e recursos, ligados a situações de trabalho em que se tem, como objeto de trabalho, o contato com outras pessoas.

Explica-se a síndrome de *burnout* como uma resposta emocional do corpo em função de situações de estresse – relacionadas ao trabalho –. Podem ser situações que envolvam outras pessoas ou apenas o próprio indivíduo, quando este alimenta muitas expectativas relativas ao seu desenvolvimento no trabalho, mas, por diferentes razões, não as atinge.



## Exemplo

Podemos identificar a síndrome de *burnout* em profissões como as de médico, enfermeiro, professor, bombeiro e policial. São ocupações que lidam diretamente com pessoas.

As condições de trabalho estão divididas em ambiente físico (temperatura, pressão etc.), químico (vapores, poeiras, fumaças etc.), biológico (vírus, bactérias, fungos etc.) e em condições de higiene e de segurança. Com a devida

preocupação por parte das empresas, é possível o ajuste da estrutura com a realidade psicossocial que envolve o ser humano.

O Quadro 3 mostra a relação das outras doenças que percorrem o dia a dia do ser humano dentro das empresas.

**Quadro 3.**

<b>Doenças ocupacionais</b>	
Doenças por repetição	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Lesão por esforço repetitivo (LERS)</li><li>■ Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)</li></ul>
Doenças respiratórias	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Asma ocupacional</li><li>■ Antracose</li><li>■ Bissinose</li><li>■ Siderose</li></ul>
Doenças de pele	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Dermatose ocupacional</li><li>■ Câncer</li></ul>
Doenças auditivas	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Surdez</li></ul>
Doenças visuais	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Catarata</li><li>■ Desgaste da visão</li></ul>
Doenças psicossociais	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Estresse</li><li>■ Depressão</li><li>■ Síndrome de <i>burnout</i></li><li>■ Ansiedade</li><li>■ Síndrome do pânico</li></ul>

No contexto empresarial atual, no qual as inovações acontecem em um ritmo cada vez mais acelerado, a pressão acarretada sobre os trabalhadores tende a ser cada vez maior. Há uma busca constante de melhoria da produtividade e aumento da competitividade frente ao mercado globalizado. Estudos comprovam que as doenças ocupacionais estão se tornando cada vez mais frequentes, exigindo a atenção e os cuidados da alta diretoria das organizações, no sentido de procurar atenuar seus efeitos sobre a atuação dos profissionais. Uma das ferramentas mais utilizadas é a pesquisa de clima organizacional.



## Exercícios

1. Como as corporações de ofícios ajudaram no desenvolvimento da produção de produtos?

  - a) Desenvolvendo habilidades para o plantio.
  - b) Utilizando máquinas para auxiliar na produção.
  - c) Organizando o processo produtivo e mantendo a qualidade do produto.
  - d) Aprimorando ferramentas para caça.
  - e) Inserindo escolas para menores de 9 anos no ambiente de trabalho.
2. Qual foi o impacto socioeconômico ocorrido nas indústrias durante a Primeira Guerra Mundial?

  - a) As mulheres começaram a ser mais aceitas na indústria.
  - b) A introdução das máquinas para auxiliar no processo produtivo.
  - c) A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) com a finalidade de promover a paz mundial.
  - d) A inserção de máquinas a vapor no ambiente de trabalho.
  - e) A criação da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).
3. Qual característica **NÃO** se refere à Revolução Industrial ocorrida no Brasil?
- a) Deixou-se de investir na agricultura, iniciando o investimento na indústria.
- b) A mão de obra imigrante foi trocada pela mão de obra nacional.
- c) Ocorreu o êxodo rural.
- d) A produção de café deixou de ser a atividade econômica principal.
- e) A Revolução Industrial ocorreu no período anterior à Primeira Guerra Mundial.
4. A que se referem as normas regulamentadoras?

A leis que regulamentam o vínculo empregatício.

  - a) À formação dos profissionais da segurança e saúde ocupacional.
  - b) Ao benefício social referente à doença e ao acidente relacionado ao trabalho.
  - c) Às diretrizes para implementação de ações de proteção da integridade física e saúde dos trabalhadores.
  - d) Ao Programa Nacional de Valorização do Trabalhador.
5. A globalização foi resultado de qual período da História?

  - a) Industrialização.
  - b) Era da informação.
  - c) Segunda Guerra Mundial.
  - d) Primeira Guerra Mundial.
  - e) Pré-história.



## Referências

ARANTES, M. A. C.; VIEIRA, M. J. F. *Estresse: clínica psicanalítica*. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

SILVA, M. A. D.; MARCHI, R. *Saúde e qualidade de vida no trabalho*. São Paulo: Best Seller, 1997.

## Leituras recomendadas

BECK, A. T.; ALFORD, B. A. *Depressão: causas e tratamento*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CARLOTTO, M. S. *Síndrome de Burnout: um tipo de estresse ocupacional*. Canoas: Ulbra, 2001.

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DUPONT. *Principais doenças ocupacionais*. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <<http://falandodeprotecao.com.br/principais-doencas-ocupacionais>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; RODRIGUES, A. L. *Stress e trabalho: uma abordagem psicosomática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

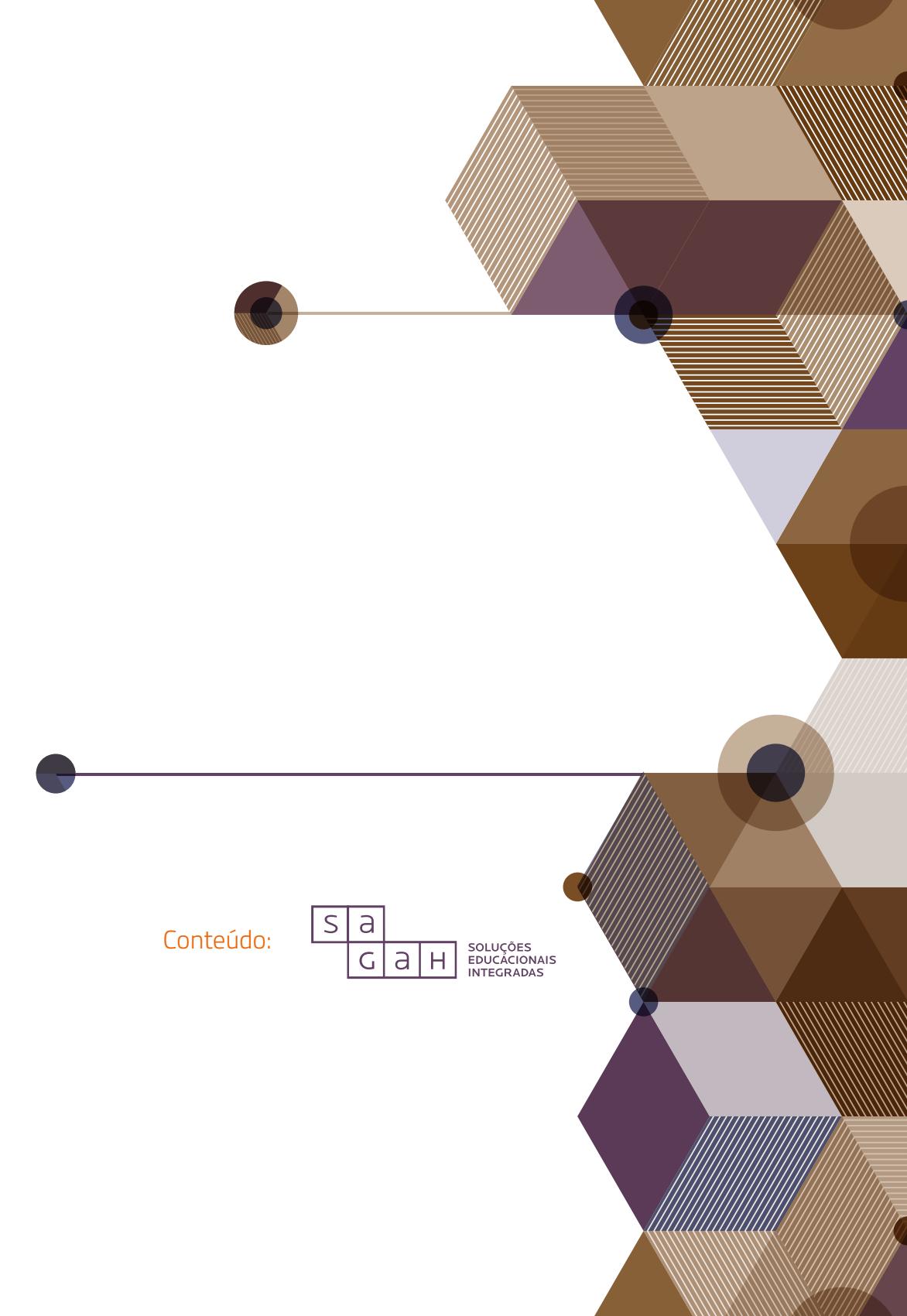
MUCHINSKY, P. M. *Psicologia organizacional*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

ROBBINS, S. P. *Comportamento organizacional*. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ROJAS, P. *Técnico em segurança do trabalho*. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZANELLI, J. C. (Org.). *Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.



Conteúdo:



SOLUÇÕES  
EDUCACIONAIS  
INTEGRADAS